

EFEITOS DE SENTIDOS DE UM MESMO FATO EM *CORREIO E A TARDE*

Isabele Santos Cunha ¹

Orientador: Gilberto Nazareno Telles Sobral ²

RESUMO

No presente trabalho, visa-se analisar os efeitos de sentidos provocados pelas abordagens feitas por dois grandes jornais da cidade de Salvador, na Bahia, a respeito do Ato de Greve Geral ocorrido em 28 de Abril de 2017 por todo o país, com o foco nas matérias destinadas à cobertura da manifestação na capital baiana. Para isso, será utilizada a Análise de Discurso de linha francesa, a partir dos estudos de Eni Orlandi e outros autores alinhados com a base pecheutiana, observando também o papel do gênero jornalístico, desvendando inclinações sociopolíticas que os jornais *Correio* e *A Tarde* exercem para os variados leitores na cidade e no estado, além da maneira como exercem, isto é, a partir de mecanismos discursivos que assim os fazem ser vistos, ou não, pois os leitores já cientes do posicionamento podem não manifestar a posição do jornal, e também por outro lado, outros leitores podem ser conduzidos a determinadas visões inconscientemente. Assim, serão analisadas as condições de produção que levaram cada jornal a se direcionar acerca do mesmo fato na cidade soteropolitana, atentando para os objetivos que ambos almejavam através da escolha de palavras e expressões usadas em suas manchetes, legendas e nas reportagens sobre o protesto, sendo decisivos para a formação discursiva de quem esteve presente ou não no Ato.

Palavras-chave: Greve Geral em Abril de 2017, *A Tarde*, *Correio*, Análise do discurso francesa.

INTRODUÇÃO

O ano de 2016 foi marcado pela retirada da presidente Dilma Rousseff do seu segundo mandato legítimo, a partir de 367 votos a favor e 137 contra o processo de *impeachment* (do inglês, “reprovação”, “impedimento”) votado na Câmara dos Deputados no Congresso Nacional em 17 de Abril do ano supracitado. Desse modo, com a aprovação pelos 71,5% dos votos, o vice-presidente Michel Temer assumiu o mandato que logo foi se mostrando contrário a muitas medidas já consagradas, como a CLT e outras implantadas pelo governo petista, anunciando mudanças em direitos da população e retirada de benefícios como o programa Bolsa Família. Juntando as duas problemáticas, o afastamento através de uma maioria circunstancial de votantes e as perspectivas governamentais anunciadas e praticadas pelo vice, divulgou-se nacionalmente por frentes sindicais e sociais que essa situação não

¹ Graduanda do Curso de Letras-Licenciatura em Língua Portuguesa e Literaturas da Universidade do Estado da Bahia - UNEB/Campus I/Salvador-BA, isabele.s.cunha@gmail.com;

² Doutor em Letras e Linguística pela Universidade do Estado da Bahia – UFBA. Professor Titular da Universidade do Estado da Bahia - UNEB, gsobral@uneb.br.

passava de golpe e um governo ilegítimo. Assim, não pararam manifestações pelo Brasil, todas articuladas entre organizações operacionalizadas e engajadas a lutas que deflagravam atos e os divulgavam via rede sociais. Logo, o ato de Greve Geral, que ocorreu em 28 de Abril de 2017 em todo o país, teve como pautas a contrariedade ao governo Temer e às medidas de reformas trabalhistas e da Previdência. Centrais sindicais divulgaram esta greve com a antecedência média de sete dias, e desse modo redes sociais e a grande mídia já tinham ciência de sua veracidade, sendo de um modo geral a sociedade informada de sua ocorrência na referida data, uma sexta-feira inteira de mobilizações.

METODOLOGIA

Partindo do princípio de que o texto é o lugar de “jogo de sentidos, de trabalho da linguagem, de funcionamento da discursividade” (ORLANDI, 1983, p.204-205), é espaço significante em que, através da língua, é constituída a possibilidade do discurso em variáveis contextos que contribuem para os processos discursivos. Desse modo, vê-se expressa a exterioridade da língua através do texto junto às condições de produção, como é o caso da materialidade do discurso pelo gênero jornalístico, que possui uma tipologia que visa descrever de forma imparcial e objetiva os dados de determinado fato. Ainda assim, é possível que um mesmo evento seja enunciado de modos diferenciados a ponto de produzir sentidos que gerem efeitos contrários, agindo até de forma inconsciente nos interlocutores, apesar de a língua ser social, mas a linguagem é interpretativa. Logo, observando os dizeres (reais, possíveis ou imagináveis) de um indivíduo ou grupo, constata-se a ideologia a qual o interpela, o transformando em sujeito discursivo, que manifesta determinadas formações discursivas advindas de formações ideológicas.

O corpus deste trabalho consiste na observação das óticas dos dois maiores jornais da cidade de Salvador-BA em circulação, *Correio* e *A Tarde*, sendo utilizados os exemplares do dia seguinte ao Ato de Greve Geral, de sábado 29 de Abril de 2017, de *Correio* e *A Tarde*. O jornal *Correio* foi fundado em 1978 e ficava sempre atrás no quesito procura de leitores, até que em 2008 passou por uma reformulação e depois disso, vem sendo o mais popular na capital e no estado baiano, que além de ter um formato bem mais compacto para o manuseio, o preço é mais em conta. O jornal *A Tarde* é o mais antigo, tendo sido fundado em 1912 e era o maior em circulação e renome, devido ao grau de elaboração que caracteriza a empresa até os dias atuais, fazendo ser ainda hoje uma empresa jornalística que conserva um padrão de

formatação que favorece uma leitura mais demorada, por ter páginas grandes, além de custar mais caro que o primeiro.

DESENVOLVIMENTO

Acerca da Greve Geral de 28 de Abril de 2017, têm-se as capas dos dois jornais, tendo em ambas o ato, como é visto nas duas figuras a seguir.

Figura 1 – Capa do jornal *Correio*



Figura 2 – Capa do jornal *A Tarde*



Tecendo primeiras impressões ao que as capas destinam à manifestação ocorrida em Salvador, é facilmente detectável que a capa do *A Tarde* fornece maiores informações, desde texto descritivo, o lead, e até mesmo em imagens, por onde são vistas a situação do trânsito parado, e também na parte secundária em baixo, ilustrando o clima de irritabilidade entre motociclistas e manifestantes em locais da capital e região metropolitana, a exemplo nas **Figuras 3 e 4** a seguir.

Como é de tendência do jornal A Tarde em tecer longas abordagens, vê-se tal elaboração não somente em sua capa, mas como em duas páginas inteiras de cobertura acerca do protesto, nas **Figuras 5 e 6**.

Figura 3 – Manchete do jornal A Tarde



Figura 4 – Parte secundária de capa do A Tarde



Figura 5 – Primeira página sobre o Ato



Figura 6 – Segunda página sobre o Ato pelo A Tarde



Em contrapartida, o jornal *Correio*, de forma emblemática, apresenta uma espécie de manchete dizendo “OS DOIS LADOS DA GREVE GERAL” junto a uma imagem, que contém uma legenda igualmente categórica que juntas ao subtítulo, “**Ruas vazias** e clima de feriado em Salvador”, revelam o ponto de vista do grupo acerca da manifestação, como se vê na **Figura 7**.

Figura 7 – Manchete do jornal *Correio*



O aproveitamento que o *Correio* faz da situação encontrada no horário da manhã, que era oposto ao que estava marcado para a ocorrência da passagem do Ato na região, com a legenda no canto inferior esquerdo que diz “Vazia, a Avenida Sete de Setembro virou campo para baba”, mostram um lado da Greve que não foi vista por uma maioria dos soteropolitanos. A seleção desta imagem associada a esta legenda cria uma formação imaginária enfatizando, principalmente para aqueles que não saíram de casa nesse dia e/ou não sejam a favor desse tipo de pauta manifestada, que o resultado da greve foi antecipar o aspecto de esvaziamento da cidade que, por exemplo, um feriado causa, pois é assim que se lê em negrito as palavras utilizadas na espécie de segunda manchete.

A escolha desses enunciados juntamente com fotografia da capa vão reforçar para os interlocutores a leitura de que o evento do dia 28 foi, como costumam ser as manifestações, a razão de transtornos e atrasos para a população, reforçando um já-dito, implícito, que essas ações são coisas de “quem não tem o que fazer”, como o próprio baba ilustrado em capa cria esses efeitos de sentidos. Na matéria, vai acontecer novamente a ênfase sobre o esvaziamento com uma fotografia da Estação da Lapa deserta, que tudo indica foi feita no mesmo turno

contrário ao Ato como na manchete, mas já é algo de se esperar, pois se trata de Greve Geral que por si paralisa as atividades, tendo uma legenda que informa “Sem ônibus circulando, Estação da Lapa ficou vazia ontem”, na **Figura 8**. No entanto, o jornal não foi até o fim com o destaque para a ideia de inatividade e falta de produção como saltos do fato, pois acaba abordando a passagem real do Ato de Greve Geral com uma fotografia que informa em legenda “Manifestantes caminharam ontem entre o Campo Grande e a Praça Castro Alves durante tarde de protesto”, na **Figura 9** e com isso, é identificada uma contradição, uma vez que é dado maior peso desde a capa até a reportagem ao defender que foi um “Dia de cidade parada”, com a **Figura 10**.

Figura 8 – Primeira foto da matéria do *Correio*



Figura 10 – Página da matéria do *Correio*

Figura 9 – Segunda foto da matéria do *Correio*



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Apesar de ambos os jornais convergirem na abordagem de pontos cruciais que estiveram relacionados a dados sobre o fato, as suas causas e consequências na cidade de Salvador e Região Metropolitana, é muito nítido como as escolhas de imagens associadas a determinados enunciados conduzem a distintas formações imaginárias de um mesmo evento, como foi aqui percebido pelas reportagens sobre o Ato de Greve Geral, que fazem os interlocutores apreenderem efeitos de sentidos, que mesmo com certa contradição como foi percebido na abordagem do jornal *Correio*, podem fazer o seu leitor preservar a impressão inicial, que nesse caso foi a de mostrar um lado improdutivo para a cidade causado pelo Ato. Assim, de modo sutil, o *Correio* se mostra com a posição contrária a manifestações que enfrentam as medidas políticas dita de direita, representada pelo presidente interino Michel Temer. Em contra partida, o jornal *A Tarde*, já se mostra com posicionamento mais imparcial politicamente, pois se percebe que não ocorre a tentativa de destituir a existência do Ato, como faz o jornal anterior, e se posiciona como um atendente da ideologia dita de esquerda, que são interpeladas por uma formação discursiva de lutas pelo social, uma vez que reporta uma cobertura mais realista da ocorrência da manifestação, tanto para os que estiveram presentes como para aqueles que nem saíram de casa. Em suma, com esses dois exemplos a partir do gênero notícia, percebe-se que os interdiscursos produzidos vão contribuir para a memória, que é coletiva, reforçando já-ditos e ditos que representam as suas respectivas visões expressas por formações discursivas a reportar aspectos distintos de um mesmo contexto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Análise do Discurso de origem francesa, como área da Linguística, que alia o contato com a História, a Psicanálise, além da teoria marxista, é um recurso que propicia modos de leitura acerca do mundo da linguagem, que refletem ideologias as quais fazem a composição da formação discursiva dos sujeitos. E sendo os efeitos de sentidos entre interlocutores o resultado do discurso, eles, que são fruto da construção social ocorrem mediante o indivíduo (ou grupo) serem intepelados por formações ideológicas que permite a fala ou gêneros textuais materializar a ideologia que assim gera a materialidade do discurso. A linguagem, assim, é o meio pelo qual o discurso constrói efeitos de sentidos que preenchem as

lacunas que ela sempre vai apresentar, mas que as atribuições de sentidos igualmente existem para preencher nas condições de produção, materialidade/enunciação.

REFERÊNCIAS

A HISTÓRIA do jornal A Tarde. Disponível em <<https://jornalggn.com.br/blog/luisnassif/a-historia-do-jornal-a-tarde>>. Acesso em: 26 out. 2018.

A TARDE. Disponível em <https://pt.wikipedia.org/wiki/A_Tarde>. Acesso em: 26 out. 2018.

CAJUEIRO, Roberta Liana Pimentel. **Manual para trabalhos acadêmicos: guia prático do estudante**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2013.

CENTRAIS Sindicais divergem. Disponível em <<https://oglobo.globo.com/brasil/centrais-sindicais-divergem-sobre-greve-geral-nesta-sexta-feira-21537729>>. Acesso em: 27 out. 2018.

CHARAUDEAU, Patrick. . **Discurso das mídias**. São Paulo: Contexto, 2007. 285 p.

CORREIO da Bahia. <<http://www.fgv.br/cpdoc/acervo/dicionarios/verbete-tematico/correio-da-bahia>>. Acesso em: 26 out. 2018.

CORREIO jornal. Disponível em <[https://pt.wikipedia.org/wiki/Correio_\(jornal\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Correio_(jornal))>. Acesso em: 26 out. 2018.

CORREIO o que a Bahia quer saber. Disponível em <http://www2.correio24horas.com.br/institucional/>. Acesso em: 26 out. 2018.

ESPECIAL A Tarde 100 anos. Disponível em <<http://atarde.uol.com.br/bahia/salvador/noticias/1456675-especial-a-tarde-100-anos---registro-da-historia>>. Acesso em: 26 out. 2018.

FERNANDES, Cleudemar Alves. **Análise do Discurso: reflexões introdutórias**. 2. ed. Rev. e Ampl. Editora Clara Luz, 2012.

GREVE GERAL de 28 de abril. Disponível em <<https://www.fenae.org.br/portal/fenae-portal/noticias/greve-geral-de-28-de-abril-inaugura-um-novo-ciclo-de-lutas-no-brasil.htm>>. Acesso em: 27 out. 2018.

GREVE: o que é, como funciona. Disponível em <<https://www.estudopratico.com.br/greve-o-que-e-como-funciona-e-os-principais-atos-na-historia-do-brasil/>>. Acesso em: 27 out. 2018.

GUERRA, Vânia Maria Lescano. **Uma reflexão sobre alguns conceitos da análise do discurso de linha francesa**. Campo Grande: Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, 2003.

LUBISCO, Nídia L. M.; VIEIRA, Sônia C. **Manual de estilo acadêmico:** trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses. 5ª ed. Salvador: EDUFBA, 2013.

MUSSALIM, Fernanda. Análise do discurso. In: MUSSALIM, Fernanda, BENTES, Anna Christina (orgs.). **Introdução à linguística: domínios e fronteiras.** V. 2. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2003.

PINTO, Milton José. **Comunicação e discurso:** introdução à análise de discursos. São Paulo: Hacker Editores, 1999.

ORLANDI, Eni Puccinelli. **Análise de Discurso:** princípios e procedimentos. 8ª ed. Campinas: Pontes, 2009.

ORLANDI, Eni Puccinelli. **Texto e Discurso.** 8 p. s.d.

A TARDE . Disponível em <<http://www.fgv.br/cpdoc/acervo/dicionarios/verbete-tematico/tarde-a>> Acesso em 26 out. 2018.